

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL N.º 1060

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Hídrica e Alimentar (GEVITHA) da Subsecretaria de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Os conceitos e definições utilizados para a elaboração deste boletim estão apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Conceitos e definições para o monitoramento COVID-19

Caso confirmado de COVID-19	É o caso detectado por biologia Molecular (RT-PCR em tempo real) para detecção do vírus SARSCoV2, Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos) informados semanalmente pelos laboratórios credenciados ou que atenda aos critérios clínico imagem e vínculo clínico epidemiológico ¹
Caso recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com mais de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Caso não recuperado	É o caso confirmado de COVID-19 com menos de 14 dias de início dos sintomas, que não evoluiu a óbito.
Óbito	Caso confirmado de COVID-19 pelo critério laboratorial ou clínico imagem que evoluiu para óbito
Taxa de Incidência	Se refere a proporção de casos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Média móvel 7 dias	Cálculo de média simples no período de 7 dias visando facilitar a visualização. A cada novo dia, o cálculo é refeito somando-se os valores daquele dia com os dos 6 dias anteriores e dividindo por 7.
Letalidade	Refere-se a proporção de óbitos entre todos os casos confirmados, dentro da respectiva faixa-etária e área de residência.
Taxa de mortalidade	Refere-se a proporção de óbitos por 100.000 habitantes entre os casos residentes do Distrito Federal na respectiva faixa-etária tendo como <i>numerador</i> o número de casos e no <i>denominador</i> a população residente e multiplicado pelo <i>parâmetro</i> 100.000.
Taxa de Transmissão R(t)	Representa o número médio de infecções secundárias que um indivíduo infectante (ou seja, que transmite a doença) em um determinado tempo (t) é capaz de gerar.

1-Nota Técnica 007/2020

Situação Epidemiológica do Distrito Federal

Até o dia 29/03/2025 foram notificados no Distrito Federal 962.984 casos confirmados de COVID-19. A semana epidemiológica atual apresenta 202 casos novos em relação a semana anterior, o que corresponde

a um decréscimo de 36,7%. Do total de casos notificados, 950.532 (98,7%) estão recuperados e 12.035 (1,2%) evoluíram para óbito. Do total de óbitos, 1.050 são residentes de outros estados, sendo que 901 residiam no Goiás (Tabela 1). Óbitos em outros estados podem ser observados na Tabela 2.

Com relação ao local de residência dos casos, 855.909 (88,9%) residem no DF e 61.782 (6,4%) residem em outras Unidades Federadas (UF), sendo que os municípios do entorno respondem pela maior proporção dos casos de outras UF com 45.622 (4,7%) casos.

Na Figura 1 está representada a distribuição do total de casos por data de início de sintomas segundo evolução.

Tabela 1: Distribuição dos casos confirmados no DF e óbitos, segundo UF de residência, Distrito Federal, 31 de março de 2025

UF	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
DISTRITO FEDERAL	855.909	88,9	10.985	1,3
GOIÁS	45.622	4,7	901	2,0
OUTRO ESTADO	16.160	1,7	149	0,9
EM INVESTIGAÇÃO	45.293	4,7	0	0,0
Total	962.984	100,0	12.035	1,2

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até o dia 29/03/2025

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Tabela 2: Distribuição de óbitos fora do Distrito Federal e de Goiás, 31 de março de 2025

Estado	Número de Óbitos
ACRE	1
ALAGOAS	1
AMAPÁ	3
AMAZONAS	30
BAHIA	18
CEARÁ	1
ESPÍRITO SANTO	1
MARANHÃO	3
MATO GROSSO	7
MATO GROSSO DO SUL	1
MINAS GERAIS	49
PARÁ	1
PIAUI	1
RIO DE JANEIRO	5
RONDÔNIA	5
RORAIMA	8
SANTA CATARINA	3
SÃO PAULO	6
TOCANTINS	5

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até o dia 29/03/2025

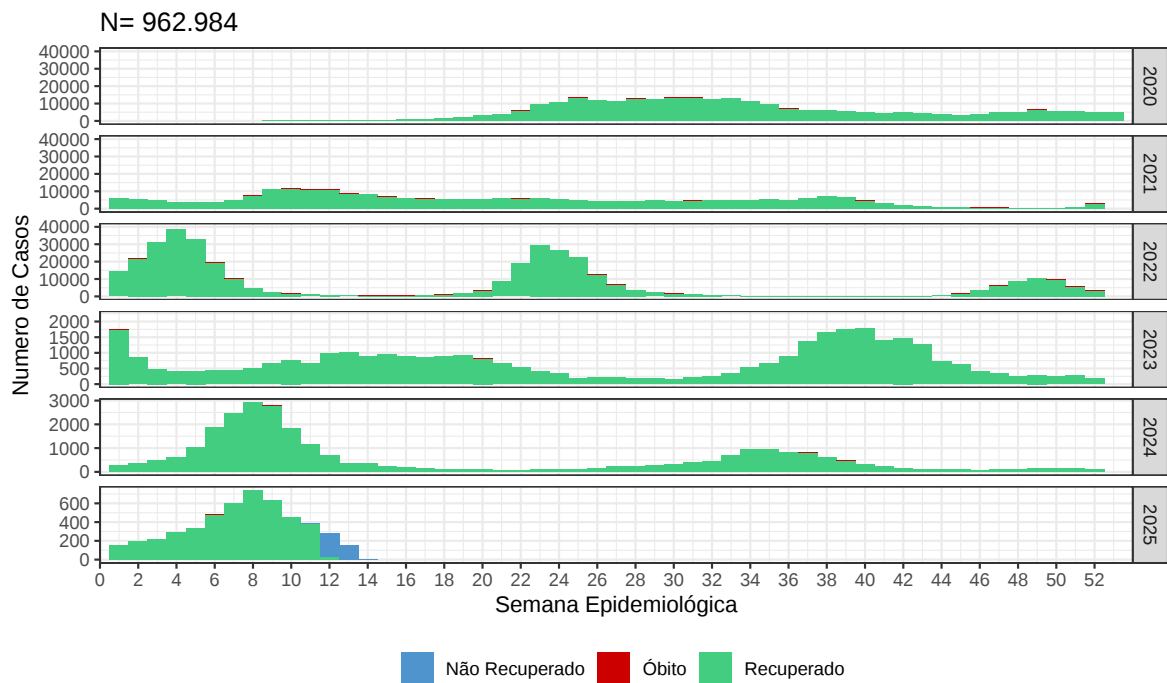


Figura 1: Curva epidemiológica de casos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 31 de março de 2025

A COVID-19 é uma das etiologias da Síndrome Respiratória Aguda Grave, portanto os dados de hospitalização estão no Boletim Epidemiológico do Monitoramento da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave disponível no site saúde DF <https://www.saude.df.gov.br/gripe-1>.

A Figura 2 apresenta a curva os óbitos por sexo segundo a data do óbito.

A mediana de idade do total de casos confirmados é de 40 anos, variando entre 0 e 113 anos, e a de óbitos é de 68 anos variando de 0 a 105. A distribuição dos casos e óbitos segundo sexo, categoria profissional e comorbidades está descrita na Tabela 3, e as comorbidades na Tabela 4.

		Casos		Óbitos	
Variável	Grupo	N	%	N	%
Sexo	Feminino	547.773	56,9	5.189	43,1
	Masculino	415.211	43,1	6.846	56,9
Grupo Profissional	Saúde	20.773	47,3	137	1,3
	Seg. Pública	7.052	16,1	152	1,5

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até o dia 29/03/2025

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

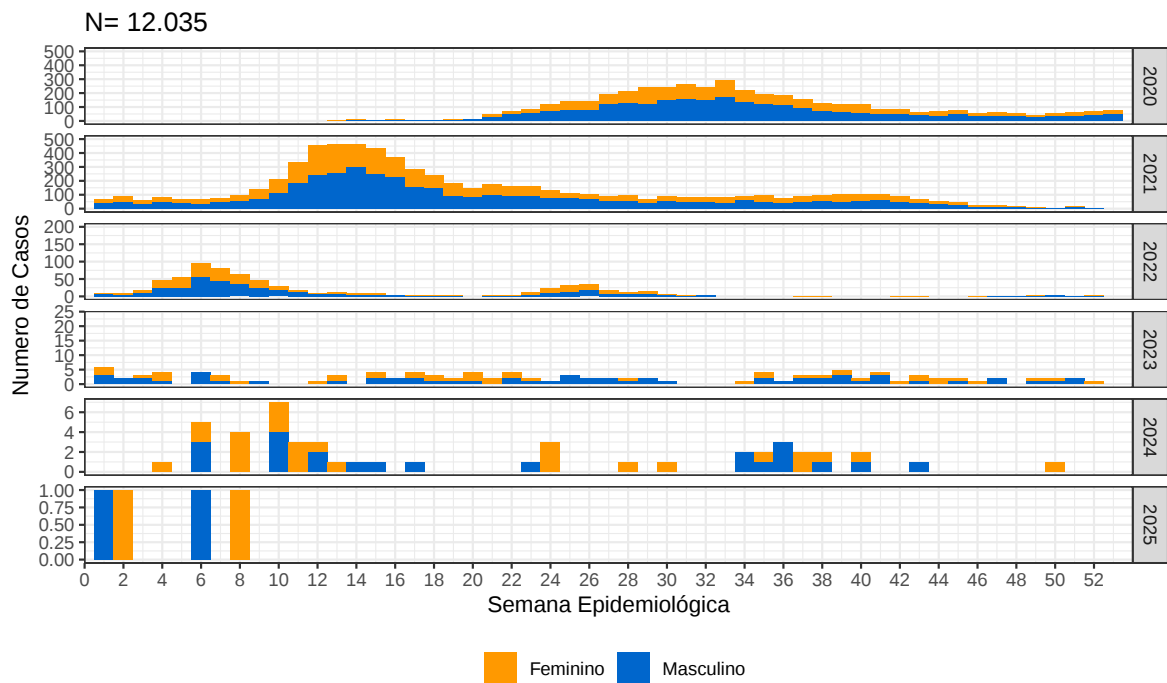


Figura 2: Curva de óbitos confirmados de COVID-19 segundo evolução e data de início de sintomas, Distrito Federal, 31 de março de 2025

Tabela 4: Características dos casos e óbitos confirmados no Distrito Federal quanto a presença de comorbidade, 31 de março de 2025

Comorbidade	Casos		Óbitos	
	N	%	N	%
Cardiopatia	29.589	48,0	7.464	62,0
Distúrbios Metabólicos	18.897	30,7	4.481	37,2
Doença Hematológica	689	1,1	84	0,7
Imunossupressão	4.127	6,7	874	7,3
Nefropatia	2.545	4,1	1.077	8,9
Obesidade	5.685	9,2	1.793	14,9
Outros	7.952	12,9	1.703	14,2
Pneumopatia	9.572	15,5	1.384	11,5
Presença de Comorbidades	61.599	16,0	10.244	85,1

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até o dia 29/03/2025

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Do total de casos confirmados, os maiores números absolutos estão nas faixas etária de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Considerando-se apenas os residentes do Distrito Federal, as maiores incidências dos casos confirmados estão nos grupos de 80 ou mais anos e 40 a 49 anos respectivamente. A letalidade do Distrito Federal é de 1,3 % enquanto a taxa de mortalidade é de 359,9 por 100 mil habitantes. A maior letalidade por faixa etária está no grupo de 80 ou mais, bem como a maior taxa de mortalidade (Tabela 5).

Tabela 5: Distribuição, frequência, incidência de casos confirmados, letalidade e Taxa de mortalidade de COVID-19, segundo faixa etária. Distrito Federal, 31 de março de 2025

Faixa-Etária	Total	Casos no DF		Óbitos no DF		
		N	Incidência (100mil hab.)	Letalidade (%)	Mortalidade (100mil hab.)	
Menor de 2 anos	8.773	7.323	8.367,1	11	0,2	12,6
2 a 10	32.658	29.185	8.422,5	6	0,0	1,7
11 a 19	57.749	51.730	12.705,7	11	0,0	2,7
20 a 29	157.562	137.687	27.163,5	141	0,1	27,8
30 a 39	224.703	197.404	36.107,8	461	0,2	84,3
40 a 49	208.159	185.872	39.232,0	1.085	0,6	229,0
50 a 59	136.037	122.657	36.312,0	1.676	1,4	496,2
60 a 69	76.449	69.243	33.927,8	2.470	3,6	1.210,3
70 a 79	40.287	36.393	36.474,3	2.561	7,0	2.566,7
80 ou mais	20.607	18.415	43.477,8	2.563	13,9	6.051,2
Total	962.984	855.909	28.039,2	10.985	1,3	359,9

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até o dia 29/03/2025

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Dos casos residentes do Distrito Federal, as Regiões de Saúde Sudoeste e Central detém o maior número absoluto de casos confirmados. As maiores incidências foram registradas nas Regiões Administrativas Lago Sul, Sobradinho, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal (Tabela 6).

Quanto às Regiões de Saúde (RS), as maiores incidências estão nas Central e Centro-Sul. As maiores taxas de letalidade por RS de residência foram registradas nas regiões Oeste e Sul enquanto a menor foi registrada na Central. Quanto a taxa de mortalidade as duas maiores taxas estão nas Região de Saúde Sul e Oeste. Devido as investigações epidemiológicas dos óbitos, as RA de residência podem ser alteradas até o encerramento das mesmas.

A População Privada de Liberdade está sendo analisada separadamente da Região de Saúde Leste e os detentos que cumprem regime semi-aberto ou prisão domiciliar são registrados na RA de residência.

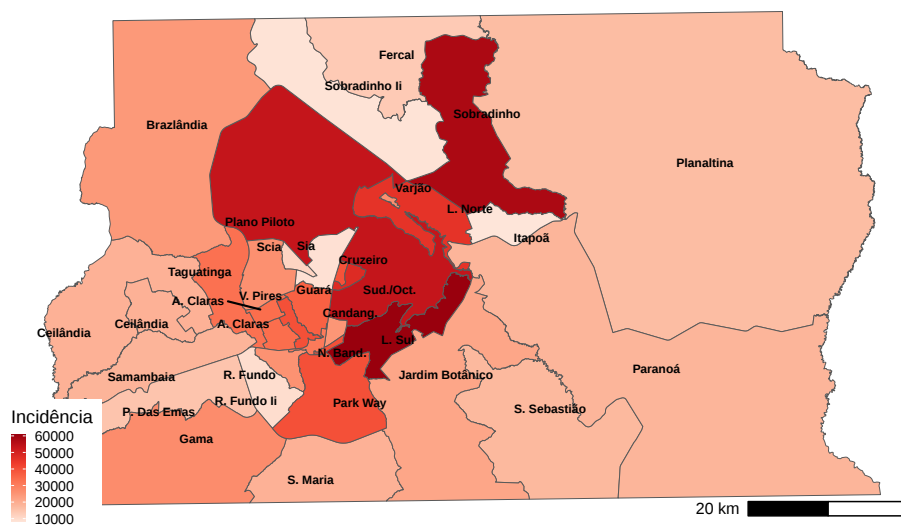
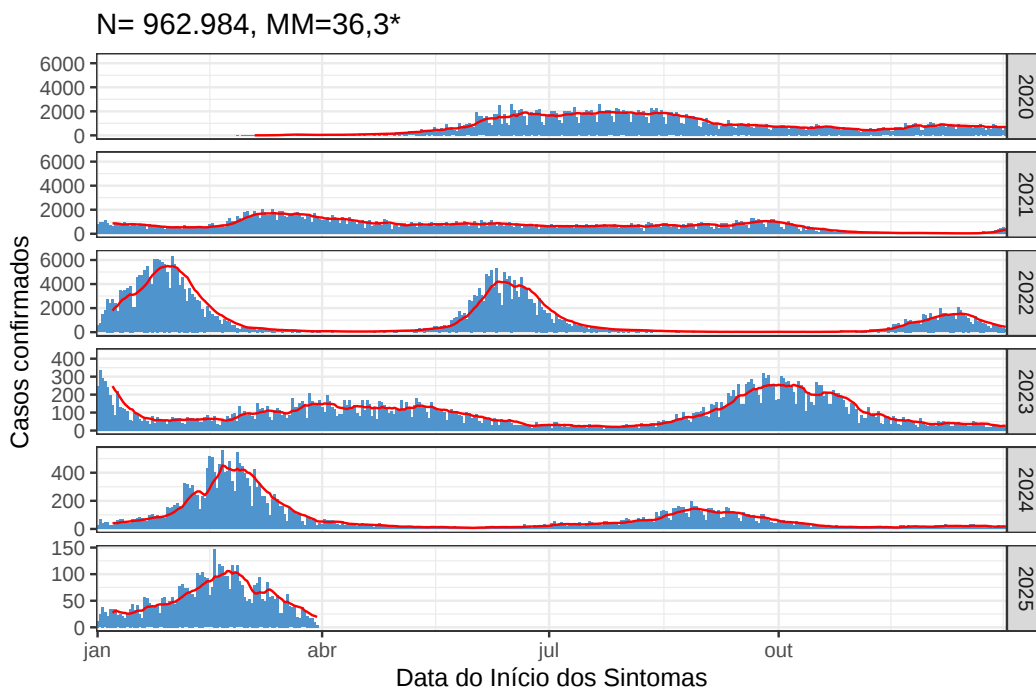


Figura 3: Distribuição geográfica de incidência de casos por 100 mil habitantes, segundo Região Administrativa. Distrito Federal, 31 de março de 2025

Análise de tendência e oscilação

Média Móvel

O comportamento da média de casos por data do início dos sintomas durante a pandemia pode ser observada na Figura 4.

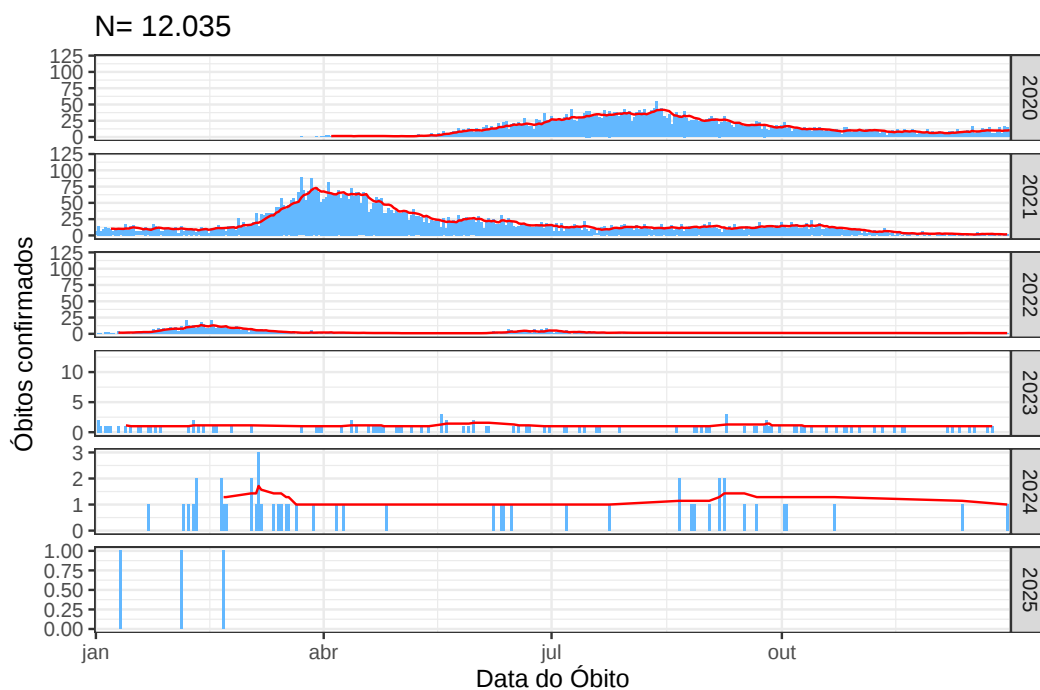


Fonte: PAINEL COVID-19. Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica. *24/03/2025

Figura 4: Média móvel dos casos confirmados no Distrito Federal, 31 de março de 2025

Em relação aos óbitos, o máximo da média móvel no ano de 2020 foi de 41,9 óbitos/dia no dia 14 de julho e a mínima de 6,0 óbitos/dia. A maior média móvel observada em 2021 foi de 73,0 óbitos/dia. Destaca-se que, no dia 24 de março de 2021, registrou-se a maior marca de óbitos ocorridos em um único dia desde o início da pandemia, com um total de 88 vidas perdidas.

Atualmente, a média móvel consolidada no dia 24/03/2025 (há uma semana da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia, e a da semana anterior a ela (17/03/2025, há duas semanas da data de hoje) foi de 0 óbitos/dia.



Fonte: PAINEL COVID-19. Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

Figura 5: Média móvel dos óbitos confirmados no Distrito Federal, 31 de março de 2025

Taxa de Transmissão $R(t)$

O cálculo é realizado a partir da média móvel de casos confirmados, por data de início de sintomas de todos os casos confirmados no Distrito Federal, desde 29/02/2020 até 24/03/2025. Utilizando o EpiEstim/R na interface Estimador COVID-19 disponibilizado pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A taxa de transmissão $R(t)$ estima o número médio de casos secundários de uma doença causadas por uma pessoa infectada durante seu período infeccioso. A reprodução da epidemia pode ser estimada a partir do valor encontrado para $R(t)$. Se $R(t)$ for menor que 1, a epidemia tende a acabar, para $R(t)$ maior que 1, a epidemia avança. É necessário avaliar os resultados obtidos pelo cálculo do $R(t)$ em conjunto com outros indicadores epidemiológicos e assistenciais, pois o método possui limitações.

A Figura 6 mostra o comportamento dessa taxa ao longo da pandemia. Atualmente, observa-se o valor de 0,85 para a taxa de transmissão no DF.

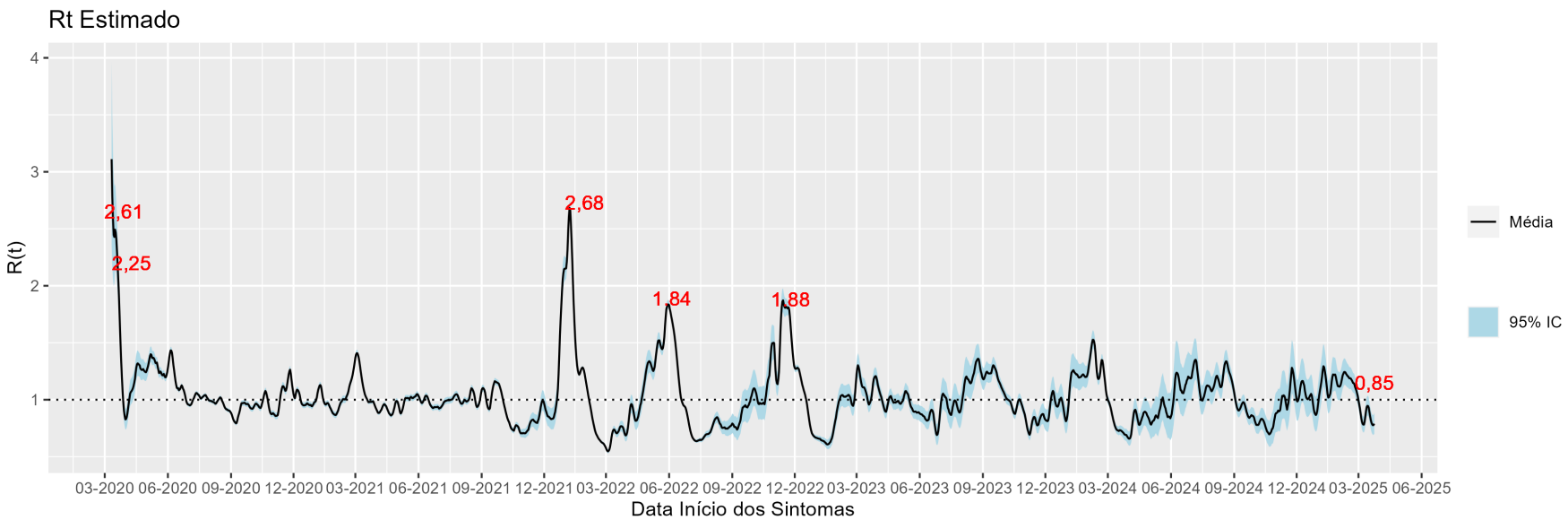


Figura 6: R(t) estimado para os dados oficiais de infectados por Covid-19 no DF segundo a data de início dos sintomas dos casos no Distrito Federal, 31 de março de 2025

Tabela 6: Distribuição, frequência, incidência de casos por 100 mil habitantes, número, percentual de óbitos e Taxa de mortalidade segundo Região de Saúde e Região Administrativa, Distrito Federal, 31 de março de 2025

Região de Saúde	Região Administrativa	Casos			Óbitos		
		N	%	Incidência (100mil hab.)	N	%	Mortalidade (100mil hab.)
Sudoeste		212.632	24,8	25.628,4	3.128	1,5	377,0
	Águas Claras	57.979	6,8	33.978,2	402	0,7	235,6
	Recanto das Emas	20.265	2,4	15.300,5	400	2,0	302,0
	Samambaia	45.881	5,4	18.730,0	879	1,9	358,8
	Taguatinga	69.118	8,1	33.201,6	1.158	1,7	556,3
	Vicente Pires	19.389	2,3	26.396,8	289	1,5	393,5
Central		199.328	23,3	50.758,6	1.420	0,7	361,6
	Plano Piloto	122.829	14,4	53.332,0	889	0,7	386,0
	Sudoeste/Octogonal	26.450	3,1	47.866,4	129	0,5	233,5
	Cruzeiro	12.221	1,4	39.609,1	119	1,0	385,7
	Lago Norte	17.006	2,0	45.804,9	126	0,7	339,4
	Lago Sul	18.474	2,2	60.930,1	129	0,7	425,5
	Varjão	2.348	0,3	26.594,2	28	1,2	317,1
Centro-Sul		97.930	11,4	25.717,1	1.218	1,2	319,9
	Candangolândia	4.120	0,5	25.217,3	74	1,8	452,9
	Guará	51.459	6,0	36.610,0	548	1,1	389,9
	Núcleo Bandeirante	7.526	0,9	31.333,5	129	1,7	537,1
	Riacho Fundo I	11.403	1,3	26.025,3	203	1,8	463,3
	Riacho Fundo II	9.545	1,1	10.195,9	127	1,3	135,7
	SCIA (estrutural)	4.430	0,5	12.047,9	56	1,3	152,3
	SIA	249	0,0	9.500,2	0	0,0	0,0
	Park Way	9.198	1,1	39.890,7	81	0,9	351,3
Norte		82.445	9,6	23.223,6	1.335	1,6	376,0
	Fercal	1.333	0,2	14.073,1	7	0,5	73,9
	Planaltina	33.152	3,9	16.906,9	638	1,9	325,4
	Sobradinho	40.925	4,8	57.507,2	571	1,4	802,4
	Sobradinho II	7.035	0,8	8.986,6	119	1,7	152,0
Sul		64.214	7,5	23.525,1	1.197	1,9	438,5
	Gama	39.198	4,6	27.279,9	708	1,8	492,7
	Santa Maria	25.016	2,9	19.351,6	489	2,0	378,3
Oeste		101.454	11,9	19.977,1	2.049	2,0	403,5
	Brazlândia	15.711	1,8	24.538,1	242	1,5	378,0
	Ceilândia	85.743	10,0	19.319,1	1.807	2,1	407,1
Leste		52.785	6,2	16.833,9	631	1,2	201,2
	Itapoã	5.552	0,6	8.574,9	76	1,4	117,4
	Paranoá	13.901	1,6	18.611,6	221	1,6	295,9
	São Sebastião	20.648	2,4	17.801,8	246	1,2	212,1
	Jardim Botânico	12.684	1,5	21.817,1	88	0,7	151,4
	RA em investigação	42.819	5,0	-	-	-	-
	Pop. privada de liberdade	2.301	0,3	17.138,4	7	0,3	52,1
Total	DF	855.908	100,0	28.039,2	10.985	1,3	359,9

¹ Fonte: PAINEL COVID-19. Dados atualizados até o dia 29/03/2025

² Dados sujeitos à alteração após investigação epidemiológica

³ RA Sol Nascente contabilizada conjuntamente com Ceilândia e RA Arniqueira contabilizada em Águas Claras